JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6762 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 03 de Maio | **Sábado**, 04 de Maio | **Domingo**, 05 de Maio de 2024

NÃO PODE



Por determinação da Anvisa, **cigarros eletrônicos**, também conhecidos como **Vape** ou **Pod**, estão **proibidos** no Brasil

PÁGINA 05

DIA DE JOGO 94.1 FM VERDE VALE

IGUAÇU
UNIÃO DA VITÓRIA - PR

X

APUCARANA SPORTS 2014

TRANSMISSÃO DOS JOGOS DO IGUAÇUZÃO
2ª DIVISÃO PARANAENSE

SINTONIZE 94.1 FM VERDE VALE
05/05
A PARTIR DAS 15h

APOIO
JDC
ENGEMASS ENGENHARIA
DALGALLO PNEUS
ABBAS
10 ATACADISTA
Ciabrasnet

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

TRÂNSITO

NO INÍCIO DO MAIO AMARELO, HUSSEIN BAKRI PEDE REFLEXÃO E MUDANÇA DE ATITUDE POR TRÂNSITO MAIS SEGURO

Foto: Divulgação



Autor da lei que criou o "Maio Amarelo" no Paraná, o deputado estadual e Líder do Governo na Assembleia Legislativa, Hussein Bakri (PSD), destaca o tema da campanha de 2024: "a paz no trânsito começa por você". Ao citar estatísticas segundo as quais 90% das mortes no trânsito são provocadas por falhas humanas, o parlamentar faz um apelo para que cada um de nós reflita sobre as próprias atitudes e comportamentos ao volante.

"Em nossas ruas e estradas, cada escolha faz a diferença. Respeitar as leis de trânsito, não usar o celular ao dirigir, manter a velocidade adequada e sempre usar o cinto de segurança são algumas ações simples que podem salvar vidas. Junte-se a nós nessa causa. Vamos espalhar a conscientização, educar e inspirar mudanças positivas. Vamos fazer do trânsito um lugar mais seguro para todos", conclama Bakri.

O deputado é autor da Lei Estadual 18.624/2015, a partir da qual órgãos públicos e instituições da sociedade civil organizada promovem anualmente, ao longo do mês de maio, inúmeras atividades de conscientização por um trânsito mais seguro em todo o Paraná. Na Assembleia, por exemplo, a campanha será aberta oficialmente na sessão plenária da próxima segunda-feira, 06.

Bakri lamenta que 392 mil pessoas morreram em decorrência de acidentes de trânsito entre 2010 e 2019 no Brasil, um aumento de 13,5% em comparação com a década anterior, conforme relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Por isso, o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) tem a meta de reduzir em pelo menos 50% o número de mortes até 2030.

"Para isso, cada um de nós precisa fazer a sua parte. Precisamos minorar o total de acidentes com urgência, e isso é possível se avaliarmos que muitos deles são causados, por exemplo, pela distração dos motoristas ou pela falta de manutenção dos veículos. Se uma vida for salva graças à campanha do Maio Amarelo, já terá valido à pena", finaliza Bakri.

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Sitamar Brittes

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO

COMUNICAÇÃO

LARANJEIRAS DO SUL RECEBE JORNAIS E PORTAIS DA ADI: FORTALECIMENTO REGIONAL

O evento reuniu dezenas de veículos de comunicação filiados à Associação dos Jornais e Portais do Paraná - ADIPR, para tratar das pautas de interesse da entidade

Da Redação ADI-PR

Fotos: Divulgação/ADIPR



Foi realizado na quinta-feira, 25, em Laranjeiras do Sul, o primeiro encontro do ano da Associação dos Jornais e Portais do Paraná - ADIPR, fora da capital. O Jornal Correio do Povo do Paraná foi o anfitrião do evento, sediado no Garda Hotel.

Na abertura, o presidente da entidade, Nery José Thomé, salientou a importância deste processo de interiorização da ADIPR. “Agradecemos à toda equipe do jornal Correio, em especial aos diretores Joice e Ademir, por nos receber com tanto empenho. Estamos surpresos com a beleza e a pujança da cidade”, disse Nery. Segundo o presidente, conhecer a realidade das diversas regiões do Paraná faz com que a ADI seja mais próxima e autêntica em seus projetos e junto aos leitores.

Apoios

O vice-prefeito, Valdemir Scarpari e o secretário de Esportes, Rafael Nascimento, representaram o prefeito Berto Silva no evento. “É uma grande satisfação para a cidade sediar este evento. A gestão do prefeito Berto mudou a cara da cidade e é importante receber a imprensa estadual e poder mostrar isso”, disse Scarpari, aproveitando para enaltecer o trabalho do Grupo Correio. “A história do jornal se confunde com a história da cidade, sendo que sempre apoiou as reivindicações regionais”, lembrou o vice-prefeito.

De acordo com a diretora do jornal Correio do Povo do Paraná e secretária geral da entidade, Joice Fabrício, realizar o evento foi um grande aprendizado. “Um dos slogans que define Laranjeiras é “Capital da Amizade” e acreditando nisso, fizemos o nosso melhor para receber os colegas e mostrar o potencial da cidade, mas a união dos jornais da ADI é o nosso grande patrimônio”, reforçou Joice.

Para Ademir Fagundes, fundador e diretor de conteúdo do Grupo Correio, a ADIPR deve seguir realizando eventos no interior. “Enquanto trava importantes batalhas em nome da valorização da imprensa regional paranaense, a entidade nos proporcionou trocar experiências e fortalecer os laços de amizade. Ficamos honrados com a presença de todos”, afirmou o diretor.

Jornais e portais presentes

Estiveram em Laranjeiras do Sul os seguintes veículos: **União da Vitória: Jornal O Comércio - Eduardo Carpinski**; Campo Mourão: Tribuna do Interior - Nery José Thomé; Cascavel: O Paraná, Hoje e Tribuna Hoje - Juliano Antoniolli; Preto no Branco - Jadir Zimmermann; Curitiba: ADI - Ricardo M. Takiguti; Cianorte: Tribuna de Cianorte - Jedaias P. Belga; Francisco Beltrão: Jornal de Beltrão - Ivo Pegoraro; Pato Branco: Jornal de Pato Branco; Goioerê: Gazeta Regional - Jucelino Costa; Guarapuava: Extra Guarapuava - Ademir Padilha; Ivaiporã: Paraná Centro - Miguel Amaral; Laranjeiras do Sul: Correio do Povo - Joice Fabrício; Londrina: Folha de Londrina - José Nicolás Meija Marechal Cândido Rondon: O Presente - Arno Kunzler e O Presente Rural - Selmar Marquesin.



PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

ESTATUTO TEA

Sancionada a lei 21.964/2024 que institui o Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A legislação unifica diversas leis vigentes no Paraná. São mais de 100 artigos que versam sobre direitos, diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas, obrigações de entes privados e públicos, entre outros pontos relevantes da área.

Expansão

As cooperativas agrícolas no estado faturaram R$ 165,2 bilhões em 2023. Entre as 10 maiores do país, seis são paranaenses: Coamo (R$ 26,07 bilhões), C. Vale (R$ 22,44 bilhões), Lar (R$ 21,07 bilhões), Comigo (R$ 14,32 bilhões), Cocamar (R$ 10,32 bilhões), Cooxupé (R$ 10,11 bilhões), Coopercitrus (R$ 8,03 bilhões), Alfa (R$ 8,41 bilhões), Integrada (R$ 8,32 bilhões) e Frísia (R$ 7,06 bilhões).

Em Maringá

Até o momento, são quatro os pré-candidatos a prefeito de Maringá. Os nomes serão confirmados nas convenções partidárias, realizadas de 20 de julho a 5 de agosto: Evandro Oliveira (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Do Carmo (União Brasil) e Silvio Barros (PP).

Argumentos

Sérgio Moro apresentou sua resposta aos recursos do PT e do PL contra a sua absolvição no TRE do Paraná nas duas ações que o acusavam de abuso de poder econômico durante a campanha de 2022. Na manifestação, o parlamentar sustenta que teve um gasto de pouco mais de 141 mil reais na sua pré-campanha e que não teria extrapolado os limites de despesas, como afirma a acusação. A resposta do ex-juiz aos recursos dos partidos não leva o processo direto ao TSE.

Contra a gripe

O Paraná vai ofertar a vacina contra a gripe para a população em geral, para todas as pessoas com mais de seis meses de idade. A medida entrou em vigor nesta quinta-feira (2), seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. O imunizante está disponível em todos os 399 municípios do Estado e pode ser aplicado nas unidades de saúde ou outros locais de vacinação.

Contra a gripe II

O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, destacou a importância da vacinação como principal estratégia de proteção contra o vírus e enfatizou a necessidade de promover o acesso ao imunizante para todos os paranaenses, sobretudo com a aproximação dos períodos mais frios. O Paraná chegou a 1 milhão de doses aplicadas, mas a cobertura ainda é baixa.

Vestibular UEM

A UEM abriu nesta quinta-feira (2) as inscrições para o Vestibular EaD e para o Vestibular de Inverno 2024. Para os dois concursos elas serão realizadas exclusivamente pela internet ou por meio do app Vestibular UEM, no período de 2 de maio a 5 de junho. Os candidatos aprovados no Vestibular EaD ingressarão neste ano, enquanto os aprovados no Vestibular de Inverno apenas em 2025.

Ourocap

Neste sábado (4), os clientes da Brasilcap, empresa do Grupo BB Seguros, terão uma nova oportunidade, com o sorteio de prêmios que podem chegar a R$ 3,5 milhões para pessoa jurídica e R$ 2 milhões para pessoa física. O prêmio do Ourocap Negócios pode sair para clientes de todo o país.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

ELEIÇÕES

PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO DO TÍTULO DE ELEITOR TERMINA NO DIA 08

Data também marca fim do período para emissão do documento

Por Ivana Caroline Porn



O prazo para emissão ou regularização do título de eleitor se encerra na próxima quarta-feira, 08. A emissão do documento é obrigatória para todos com mais de 18 anos e facultativa para analfabetos e maiores de 70 anos.

Jovens a partir dos 16 anos também podem emitir o título, se assim desejarem. Aqueles com 15 anos, mas que completem 16 até o dia 06 de outubro de 2024, data da eleição, também podem solicitar a emissão do documento.

Já a regularização do título é necessária para todos os eleitores que tiveram o documento cancelado, seja por falta de revisão do eleitorado, falta sem justificativa a três eleições consecutivas, entre outros motivos.

Ficar atento ao prazo para regularização ou emissão do título de eleitor é crucial para evitar uma série de contratempos, visto que o voto é obrigatório para maiores de 18 anos. "Além de não poder votar nas eleições municipais deste ano, a eleitora e o eleitor não conseguem tirar passaporte, carteira de identidade, ingressar em universidade ou renovar matrícula em instituição de ensino superior, assumir cargo comissionado ou efetivo por aprovação em concurso público, obter empréstimo em instituições públicas com crédito mantido pelo governo e ainda podem enfrentar outras restrições", explica o Cartório da 33ª Zona Eleitoral de União da Vitória sobre os problemas que o eleitor pode enfrentar se não realizar os trâmites necessários dentro do prazo estipulado.

Documentos necessários

Para regularizar ou emitir o título de eleitor é preciso apresentar documento de identidade com foto; comprovante de residência emitido há, no mínimo, três meses e, no máximo, 12 meses; comprovante de pagamento de débito com a Justiça Eleitoral (caso haja); e no caso de homens nascidos em 2005, também é necessária a apresentação de comprovante de quitação militar.

O serviço pode ser feito presencialmente ou on-line. Pela internet é possível, também, alterar endereços cadastrais, como informações pessoais e endereço residencial, além de ser possível solicitar a mudança de local de votação. "Quando a alteração envolver mudança de dentro do mesmo município, basta anexar um comprovante de residência atualizado. Quando envolver mudança de um município para outro, é necessário comprovar pelo menos três meses de residência no novo município. Portanto, o comprovante deve ter mais de 90 dias", alerta o cartório.

Segundo o órgão, caso algum procedimento necessite de comparecimento presencial ao Fórum Eleitoral, o eleitor é informado pelo sistema. "Geralmente, qualquer situação de irregularidade do título pode ser solucionada pelo autoatendimento. Entretanto, caso a eleitora ou o eleitor precise comparecer a um cartório eleitoral para resolver alguma pendência específica (por exemplo, cadastrar a biometria), o próprio sistema vai fazer o alerta".

Para atendimento on-line, o eleitor deve acessar a página do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br) e procurar a aba atendimento eleitoral no menu Serviços Eleitorais.

Caso o eleitor precise ou deseje que o atendimento seja presencial, deve procurar o fórum eleitoral.



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

SAÚDE

POR DETERMINAÇÃO DA ANVISA, CIGARROS ELETRÔNICOS ESTÃO PROIBIDOS NO BRASIL

Determinação entrou em vigor na quinta-feira, 02; descumprimento da norma constitui infração sanitária

Por Ivana Caroline Porn - com Informaçoes AEN

Foto: Geraldo Bubniak/AEN



Desde a quinta-feira, 02, a fabricação, importação, comercialização, distribuição, propaganda e o armazenamento e transporte de cigarros eletrônicos estão proibidos no Brasil. A norma foi imposta pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no dia 24 de abril, após decisão unânime dos cinco diretores da entidade. O descumprimento da norma constitui infração sanitária.

A resolução determina, também, a proibição de ingresso de viajantes ao país portando os dispositivos, inclusive na modalidade de bagagem acompanhada ou bagagem de mão.

Em estudo técnico encomendado pela Anvisa, o Núcleo de Inovação Tecnológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (INOVA-HC-FMUSP) apontou alguns dos principais riscos para a saúde dos usuários de cigarro eletrônico. Problemas respiratórios, cardiovasculares e alérgicos estão entre os riscos medicinais. Envenenamento e lesões traumáticas também podem ocorrer durante o uso dos dispositivos em questão.

Entre 58 pacientes estudados pelo INOVA-HC-FMUSP, a Lesão Pulmonar Induzida Pelo Cigarro Eletrônico, Evali na sigla em inglês, foi diagnosticada na maioria deles. Dos pacientes, 80% apresentou falta de ar, 60% tosse, e 40% febre. Segundo o relatório, a vaporização dos cigarros eletrônicos "causa aumento dos efeitos inflamatórios que podem levar a doenças pulmonares, como bronquiolite obliterante, pneumonite por hipersensibilidade, dificuldade respiratória aguda, pneumonite eosinofílica e pneumonia lipoide".

O estudo também identificou possíveis efeitos neurológicos causados pelo cigarro eletrônico, como distúrbios do sono, dependência de nicotina, déficit de atenção, aumento no risco de distúrbios psiquiátricos e aumento do risco de comprometimento cognitivo.

Quais os itens proibidos?

A Anvisa definiu os dispositivos eletrônicos para fumar como "produto fumígeno cuja geração de emissões é feita com auxílio de um sistema alimentado por eletricidade, bateria ou outra fonte não combustível, que mimetiza o ato de fumar". Estão incluídos na categoria: produtos descartáveis ou reutilizáveis; produtos que utilizem matriz sólida, líquida ou outras; produtos compostos por unidade que aquece uma ou mais matrizes; produtos conhecidos como e-cigs, ends, e-pod, pod, vapes, produto de tabaco aquecido, htp, heat not burn e vaporizadores, entre outros.

Tratando o vício

Silmara Pires, taróloga do Vale do Iguaçu, foi usuária de cigarro eletrônico, mas decidiu parar após contrair Covid-19. A mulher relata que percebeu que o consumo piorou a saúde de seus pulmões. O vape, como é chamado o cigarro eletrônico, era consumido por Simara pela praticidade, principalmente em viagens. Hoje em dia, contudo, ela comenta que não indica o hábito. "Não aconselho em nenhum caso, muito menos com algum quadro de insuficiência respiratória, quem já adquiriu o Covid, doenças crônicas".

Nesta semana, o governo do Paraná destacou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), disponibilizado pelo Sistema único de Saúde (SUS). A Secretaria de Saúde do Estado (Sesa) orienta àqueles que desejam parar de fumar, seja cigarro convencional ou eletrônico, que procurem uma Unidade de Saúde para realizar o tratamento, que é gratuito e está disponível em 75% dos municípios do Paraná.

Em União da Vitória, é possível procurar um grupo antitabagismo. "Qualquer pessoa pode participar. É um método importante para ajudar as pessoas a largarem o vício no cigarro. Além das terapias orientativas, os médicos podem indicar uso de adesivos de nicotina ou mesmo outros medicamentos ansiolíticos que auxiliam. A princípio sabemos apenas da eficácia em largar do cigarro comum, mas acredito que possa se aplicar aos eletrônicos", comenta o secretário de Saúde, Diego Train.

"Essa decisão da Anvisa, que precisa de ampla publicidade, reforça a necessidade de intensificar a fiscalização e as campanhas de conscientização, com apoio de toda a comunidade, visando a não experimentação e a divulgação dos malefícios dos DEFs", ressalta a chefe da Divisão de Prevenção e Controle de Doenças Crônicas e Tabagismo da Secretaria da Saúde, Rejane Cristina Teixeira Tabuti, sobre a decisão da proibição dos cigarros eletrônicos. "Existe tratamento, mas as pessoas precisam compreender que sofrem de uma dependência química. Sabemos das dificuldades de iniciativa para procurar o tratamento, mas parar de fumar a qualquer tempo traz benefícios", completa.







REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Participou

O deputado estadual Hussein Bakri participou da aula magna do Curso de Direito da Unespar - Campus de União da Vitória, com o Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil, professor doutor Silvio Luiz de Almeida. O Cine Teatro Luz Uniuv ficou completamente lotado para prestigiar o evento.



Foto: Arquivo Pessoal

Situação (I)

Para o experiente articulador político Gilberto Brittes, a situação da esquerda atualmente é mais complicada que a da direita, pois apenas Lula é um líder incontestável. Nada indica que ele consiga transferir votos como já fez em outros tempos.

Situação (II)

Segundo o ex-prefeito de União da Vitória, Bolsonaro mobiliza uma massa de seguidores com opções dentro do espectro da direita e, apesar de todos os percalços que enfrenta na justiça, consegue manter controle político desse grupo.

CineMóvel

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, traz nos dias 04 e 05 de maio, na Praça Hercílio Luz, o CineMóvel Solar, com sessão de curtas e documentários catarinenses. Acesso gratuito.

Rodovia

O deputado estadual Alexandre Curi, primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, foi o autor do nome da Rodovia PR - 364 que liga São Mateus do Sul a Irati. O nome é do saudoso ex-vereador Miguel Ribeiro Pichet, amigo da família Khury por décadas e pai do atual vereador Osmar Pichet.

Prazos

De 20 de julho a 05 de agosto, convenções partidárias, escolha dos candidatos. Até o dia 15 de agosto, prazo final para registro das candidaturas. 16 de agosto, início da propaganda eleitoral. Pedido de voto liberado e passa a ser candidato oficialmente. 06 de outubro, dia da eleição.

Avanço

O prefeito Bachir Abbas, presidente do Cisvali, levou os prefeitos da Amsulpar para acompanharem o avanço da nova sede do Ambulatório Médico de Especialidades (AME). Após a conclusão, beneficiará toda a comunidade regional. Sem dúvida vai melhorar as condições de vida dos cidadãos.

Dígitos

O número a ser digitado na urna eletrônica para vereadores é composto por cinco dígitos. Os dois primeiros correspondem ao partido político e os três seguintes são os que identificam a candidata ou candidato ao cargo. Caso você queira votar só na legenda, após informar o número do partido, é só apertar o botão "CONFIRMA".

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

RS lamenta tragédia chuvas e SC envia ajuda

Lamentável a tragédia que se abate no estado do Rio Grande do Sul. As cenas são de extrema tristeza e nos faz lembrar o que aconteceu em Santa Catarina há alguns meses, quando a chuva castigou o estado, desabrigando milhares, destruindo cidades e impactando fortemente a nossa economia.

Na época, o governador Jorginho Mello (PL) recebeu ajuda do governo federal para "reconstruir" diversas cidades, liberou crédito para os micro e pequenos empresários que foram afetados - um exemplo é o Programa Recupera SC, que atendeu os produtores rurais e as prefeituras com suporte para a recuperação da infraestrutura dos municípios. Jorginho também prometeu aplicar medidas de prevenção para minimizar os impactos dos desastres em Santa Catarina e reativou barragens

Hoje, quem vive dias difíceis é o governador Eduardo Leite, do RS, a ponto de ter que avisar à população que não sabe se conseguirá resgate para todos que precisam. Solidário à situação, Jorginho determinou que fossem enviadas equipes de resgate catarinenses para o estado gaúcho. No total, 34 profissionais, um helicóptero, oito viaturas, 12 embarcações e uma viatura com equipamentos específicos para resgate em deslizamentos irão dar apoio às vítimas desta tragédia.

Belo gesto, mas será que Santa Catarina aprendeu a lição? Esperamos que sim, porque tudo indica que as chuvas irão chegar ao Estado nos próximos dias.

A Defesa Civil já emitiu alerta para as cidades que fazem divisa com o RS, sobretudo do Meio-Oeste ao Litoral Sul. Algumas já cancelaram as aulas por conta das chuvas.

Ainda de acordo com o órgão, o risco é alto para enxurradas e inundações nas bacias hidrográficas das regiões do Grande Oeste e Planalto Sul catarinense.

Esperamos não ter que passar novamente pelo que já passamos. Esperamos que o Estado tenha estrutura para evitar novas tragédias.

Novo presidente da Ocesc

Foto: MB/Divulgação



Vanir Zanatta, presidente da Cooperativa Agroindustrial de Jacinto Machado (Cooperja), é o novo presidente da Organização das Cooperativas de Santa Catarina (Ocesc). Ele é o primeiro líder cooperativista do Sul de SC a comandar a entidade e irá substituir Luiz Vicente Suzin. Recentemente, a Ocesc apresentou o balanço de 2023 da cooperativista e o crescimento das receitas foi de 3,7%, acima da expansão do PIB (produto interno bruto) brasileiro no período (2,9%).

Atualmente, a Ocesc reúne 249 cooperativas de nove ramos econômicos.

Greve da educação

A greve do magistério público estadual repercutiu na reunião desta quinta-feira, 2, na Comissão de Educação e Cultura do Parlamento. A presidente do colegiado, deputada Luciane Carminatti (PT), cobrou um posicionamento do governo do Estado para pôr fim à greve dos professores, que estão paralisados desde o dia 23 de abril. Carminatti disse que o magistério catarinense vive um momento de tensão, sem uma resposta oficial do Governo para solucionar esse impasse. Ela colocou a Comissão de Educação e Cultura à disposição para intermediar as negociações.

Posse em São João do Itaperiú

O presidente da Câmara de Vereadores, Edson Goldacker Junkes, assumiu a prefeitura de São João do Itaperiú depois que o prefeito de São João do Itaperiú, Clezio Fortunato (MDB), e o vice-prefeito, Jaime Antônio de Souza (PL), foram presos, no início da semana, durante a quinta fase da Operação Mensageiro, e a primeira dedicada a contratos de iluminação pública e abastecimento de água.

A posse de Edson foi realizada nesta quarta-feira, 1.

Portos catarinenses

Os portos que são administrados pelo Governo do Estado apresentaram lucro de R$ 67,5 milhões no exercício contábil de 2023. Os dados foram divulgados na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Conselho de Administração da SCPar Holding, empresa às quais os portos de São Francisco do Sul e Imbituba estão vinculados. O Porto de Imbituba registrou lucro líquido de R$ 37,8 milhões. Já o lucro líquido de São Francisco do Sul foi de R$ 29,5 milhões.

Eleições 2024

As eleições de Balneário Camboriú está virando uma caixinha de surpresas. Agora, a ex-Diretora da Fundação Cultural do município, Bia Mattar, se filiou ao Partido dos Trabalhadores. Ela, que é uma das maiores lideranças nas artes e na cultura do Estado, irá apoiar a pré-candidatura da professora e doutora em Educação Marisa Zanoni Fernandes à Prefeitura de Balneário Camboriú. Zanoni é uma das principais adversárias do atual prefeito, Fabrício Oliveira.

Troca de Ideias

A SCGÁS realiza o Troca de Ideias Joinville no dia 8 de maio, às 18h, na ACIJ – Associação Empresarial de Joinville. O Troca de Ideias é um evento organizado pela SCGÁS desde 2014. Nesta edição, serão apresentados as projeções de suprimentos e transporte, competitividade das tarifas e reflexos das termelétricas nas tarifas. A assinatura de contrato com a primeira térmica de Trombudo também estará em pauta.

MDB Diversidade

Foi empossado nesta quinta-feira, 2, o novo presidente do Núcleo MDB Diversidade Florianópolis e vice-presidente de Santa Catarina, Miguel Gregório. A posse contou com a presença do presidente municipal do partido, Fulvio Rosar Neto e da presidente nacional do MDB Diversidade, Leonora Áquilla. Miguel é a liderança no movimento LGBTQIA+ de Florianópolis, organizador da Parada do Orgulho LGBT da Capital e do concurso Pop Gay. Foi diretor de eventos da Prefeitura Municipal e trabalhou como coordenador do Centro Pop, atuando na ressocialização de pessoas em situação de rua.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Madeira Plástica Ambiental S.A.

União da Vitória - PR

Balanço Patrimonial

Ativo

	Nota	Em Milhares de Reais 31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Circulante		26.833	14.123
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	7.498	3.255
Contas a Receber de Clientes	6	8.497	7.063
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	7	4.883	123
Estoques	8	5.943	3.671
Outros Direitos Realizáveis		12	11
Não Circulante		32.118	23.728
Realizável a Longo Prazo		156	-
Cauções e Depósitos		156	-
Imobilizado	9	31.940	23.687
Intangível	10	22	41
Total do Ativo		58.951	37.851

Passivo e Patrimônio Líquido

		31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Circulante		11.489	7.570
Fornecedores	11	5.446	3.190
Instituições Financeiras CP	12	1.494	773
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	738	713
Obrigações Fiscais e Tributárias CP	14	2.398	1.260
# Férias e Encargos	15	1.065	916
Adiantamentos de Clientes		332	628
Outras contas a pagar		16	90
Não Circulante		5.721	1.703
Fornecedores LP	11	427	557
Instituições Financeiras LP	12	5.045	854
Provisão p/ Contingências	16	249	292
Patrimônio Líquido	17	41.741	28.578
Capital Realizado		9.904	9.262
Reserva Legal		1.716	898
Reservas de Capital		646	646
Reserva de Lucros		29.475	17.772

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

Total do Passivo e Patrimônio Líquido	58.951	37.851

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

Madeira Plástica Ambiental S.A.

União da Vitória - PR

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital: Reserva Legal	Reservas de Capital: Reserva de Capital	Reservas de Capital: Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2022	9.009	256	646	6.593	-	16.504
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício					12.831	12.831
- Integralização de Capital	253			(253)		-
Destinações Propostas no Exercício:						
- Constituição de Reserva legal		642			(642)	-
- Distribuiçao de Lucros					(757)	(757)
- Constituição de Reserva de Lucros				11.432	(11.432)	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2022	9.262	898	646	17.772	-	28.578
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício					16.371	16.371
- Integralização de Capital	642			(642)		-
Destinações Propostas no Exercício:						
- Constituição de Reserva legal		819			(819)	-
- Distribuiçao de Lucros					(3.208)	(3.208)
- Constituição de Reserva de Lucros				12.344	(12.344)	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2023	9.904	1.716	646	29.475	-	41.741

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



Madeira Plástica Ambiental S.A.

União da Vitória - PR

Demonstração do Resultado

		Em Milhares de Reais Períodos 01/jan./23 a 31/dez./23	01/jan./22 a 31/dez./22
Receita Operacional Bruta		78.726	69.379
Receita com Vendas		72.956	65.574
Receita Prestação de Serviços		1.724	1.053
Receita Revendas de produtos e exportação		4.046	2.752
(-) Deduções da Receita Bruta		(10.273)	(8.201)
Impostos e Contribuições		(8.849)	(8.013)
Devoluções e Abatimentos		(1.424)	(188)
Receita Operacional Líquida	18	68.453	61.178
Custo das Mercadorias e Serviços		(26.724)	(32.637)
Lucro Bruto		41.729	28.541
(Despesas)/Receitas Operacionais		(22.723)	(13.455)
Despesas Gerais e Administrativas	19	(10.474)	(12.392)
Despesas c/ Pessoal		(12.350)	(2.124)
Outros Ganhos/Perdas líquidos		101	1.061
Resultado Antes das Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas		19.006	15.086
Receitas Financeiras	20	1.117	300
Despesas Financeiras	20	(1.092)	(349)
Receita (Despesa) Financeira Líquida		25	(49)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		19.031	15.037
IR e CS Correntes		(2.660)	(2.206)
IR e CS Diferidos			
Lucro/(Prejuízo) do Exercício		16.371	12.831

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais Períodos 01/jan./23 a 31/dez./23	01/jan./22 a 31/dez./22
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	16.371	12.831
Movimentação	-	-

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

Resultado Abrangente do Exercício	16.371	12.831

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

Madeira Plástica Ambiental S.A.

União da Vitória - PR

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

	Em Milhares de Reais Períodos 01/jan./23 a 31/dez./23	01/jan./22 a 31/dez./22
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CS	19.031	15.037
Ajustado por:		
Alienação do Imobilizado	57	26
Depreciação/Amortização	2.396	1.909
Provisões p/ Férias e Encargos	149	110
Contingências Provisionadas	(43)	48
Resultado Ajustado	21.590	17.130
IR e CS Pagos	(2.660)	(2.206)
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	(1.434)	(964)
Estoques	(2.272)	(184)
Cauções e Depósitos	(156)	
Outros Direitos Realizáveis	(1)	(1)
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	2.126	(34)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	25	40
Obrigações Fiscais e Tributárias	1.138	(9)
Dividendos a Pagar	-	(2.986)
Outras Obrigações	(74)	(45)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	18.282	10.741
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado	(10.687)	(7.657)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(4.760)	704
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(15.447)	(6.953)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	4.912	(370)
Adiantamentos de Clientes	(296)	(906)
Partes Relacionadas - Passivo	-	(608)
Distribuição de Dividendos	(3.208)	(757)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	1.408	(2.641)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.243	1.147
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.255	2.108
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	7.498	3.255

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações finaneiras)

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

A MINHA RÁDIO É MASSA!

MASSA FM VALE DO IGUAÇU COMEMORA PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Celebração contou com grande festa na Estação União

Por Gabrielly Cesco e Wannessa Stenzel

Fotos: Thais Hoffmann Missau





A frase que na tarde de quarta-feira, 01, mais ecoou na Estação União foi: A Minha Rádio é Massa! O público demonstrou o seu contentamento com uma super festa de aniversário cantando, brincando e sorrindo. A Massa FM Vale do Iguaçu - 106.5 FM -, comemorou o seu primeiro aniversário juntinho com os seus ouvintes.

A festa proporcionou uma tarde diferenciada aos moradores do Vale do Iguaçu e das cidades vizinhas com atividades esportivas, distribuição de algodão-doce, pipoca e brindes, estúdio móvel da Massa e interatividade com os seus locutores, demonstrativo das ações de entidades de diversos segmentos e do comércio local, além de shows gratuitos com o DJ Fábio, da cantora de General Carneiro, Amélia de Paula, do rei da katchaka, Vanderlei Rodrigo e dos pratas da casa, Grupo Mahá. A festa contou também com participações especiais, como do Coral Amor Especial da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Porto União e do MC Lodon de União da Vitória.

A emissora, que passou a integrar o Grupo Verde Vale de Comunicação no ano passado, é a 21ª no Paraná e a 71ª unidade no Brasil, e está situada na rua Dário Antônio Bordin, área central de União da Vitória. A Massa FM é considerada a rede de rádios que mais cresce no Brasil, com liderança na audiência em diversas regiões do país, especialmente na região Sul, sempre, com novidades, para conquistar ainda mais o ouvinte.

Caique Agustini, diretor Geral do Grupo Verde Vale de Comunicação, do qual fazem parte a Massa FM Vale do Iguaçu, FM Verde Vale, Portal Vvale, Jornal O Comércio e Girafa Comunicação Interativa, comentou que a Massa é uma rádio de alto astral, positivista, que acredita no Brasil, que oferece uma visão diferenciada de suas afiliadas no país inteiro onde está inserida. “A expectativa é continuar crescendo e levar o nosso trabalho, a nossa competência e a qualidade dos nossos colaboradores a outras praças também”, disse.

No Paraná, por exemplo, a rádio Massa está presente em mais de 90% de todo o estado. Já as redes sociais contam com mais de 3 milhões de seguidores, conforme dados do primeiro semestre deste ano.





Confira como foi o evento no Instagram **@massafmvaledoiguacu** Participe da programação pelo telefone **(42) 9 9871-0002**





IGUAÇU ESTREIA NA DIVISÃO DE ACESSO DO PARANAENSE NESTE DOMINGO

Pantera do Vale encara o Apucarana Sports, a partir das 16 horas, no Estádio Antiocho Pereira

Da Redação

Chegou a hora! É neste domingo, 05, que a Associação Atlética Iguaçu estreia na Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense. Mais uma vez, o torcedor está ansioso para reencontrar o time e, quem sabe, ao final da competição, comemorar o tão sonhado acesso à elite do futebol do Paraná. E o primeiro confronto será em União da Vitória. A Pantera do Vale encara o Apucarana Sports, a partir das 16 horas, no Estádio Antiocho Pereira.

A força da torcida será fundamental para o Iguaçu arrancar com vitória na competição. Nos últimos anos, especialmente na temporada passada, a presença dos torcedores no Antiocho foi muito marcante, com média de público superior a de muitas equipes da Série A do Estado.

Em 2023, nas duas primeiras rodadas, o Iguaçu somou apenas um ponto em dois jogos em casa, e depois precisou recuperar esses pontos perdidos longe de União da Vitória. Agora, a expectativa é por um começo melhor. "Não vai acontecer de novo (perder em casa na estreia). Fomos muito criticados no ano passado por causa dessa derrota. O time estava montado há pouco tempo, não tem como fazer milagre. Futebol é apaixonante, sabemos que o torcedor é exigente. O clima é diferente quando tem jogo do Iguaçu, eu me emociono vendo as crianças com a camisa, e espero que esse ano essa paixão pelo clube esteja presente nos jogos", disse o presidente do Iguaçu, José Luís Ruski, em entrevista ao canal do Youtube "Subiu a Bandeira".

A exemplo do ano passado, a Divisão de Acesso tem dez equipes na disputa, com todos se enfrentando em turno único. Os quatro primeiros avançam para as semifinais. O campeão e o vice estarão classificados para a primeira divisão na próxima temporada.

Os demais jogos da primeira rodada da Divisão de Acesso:

Sábado (04/05)

16h - Paraná Clube x Nacional

18h30 - Patriotas x Laranja Mecânica

Domingo (05/05)

11h - Rio Branco x Paranavaí

16h - Foz do Iguaçu x Grêmio Maringá



FORTUNA COMPENSADOS E LAMINADOS LTDA COMEMORA DIA DO TRABALHADOR

De Assessoria

Fotos: Assessoria



Na quarta-feira, 01 de maio de 2024, a Empresa Fortuna Compensados e Laminados LTDA comemorou mais uma vez o Dia do Trabalhador. A Festa do Trabalhador é uma tradição há mais de 10 anos, onde os colaboradores aproveitam para interagir e se divertir em um dia recheado de atividades.

Iniciando o dia com um delicioso café da manhã, logo em seguida os colaboradores começam a se preparar para a gincana, onde utilizam de suas habilidades para vencer as provas, mostrando como o trabalho em equipe e a colaboração entre todos facilita no resultado satisfatório em alcançar um objetivo.

Após o almoço, ocorreu o sorteio de brindes, que foram fornecidos por nossos parceiros, e na sequência o bingo e os torneios de truco e sinuca, que também contaram com diversas premiações.

Ao encerrar a festa, todos os colaboradores levam como lembrança uma foto que foi tirada durante o expediente, marcando assim sua trajetória dentro da empresa.

A Empresa Fortuna agradece a presença de todos os colaboradores, a dedicação da equipe do escritório em promover esse evento, e a todos os parceiros que ajudaram de alguma maneira para que essa tradição se mantenha ano após ano.

Parabéns a todos os trabalhadores que fazem a diferença com o seu trabalho!





ÓTIMA LOJA Grupo (42) 3522-2042

Madeira Plástica Ambiental S.A.
CNPJ 17.214.638/0001-28
União da Vitória - PR
Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório da Administração
Relatório do Auditor Independente
Balanço Patrimonial
Demonstração de Resultados
Demonstração do Resultado Abrangente
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Diretores e Acionistas Da
Madeira Plástica Ambiental S.A.
União da Vitória - PR

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Madeira Plástica Ambiental S.A. "Companhia" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Madeira Plástica Ambiental S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para Opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 01 de março de 2024.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
VALDAIR MARTIMIANO
CONTADOR CRC-PR 042.482/O-7

Madeira Plástica Ambiental S.A.
CNPJ 17.214.638/0001-28
União da Vitória - PR

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023
(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

A companhia Madeira Plástica Ambiental S.A. tem por objeto social a recuperação de materiais plásticos – Reciclagem de resíduos industriais, notadamente os da reciclagem de papel e de plástico, utilizando-os na fabricação de produtos imitando a madeira, a "madeira plástica"; Recuperação de papel, papelão e aparas; Fabricação e comercialização de perfis de material plástico; Fabricação e comercialização de artefatos de material plástico para construção civil; Fabricação e comercialização de artefatos de material plástico; Fabricação e comercialização de tubos de material plástico; Fabricação e comercialização de móveis de material plástico, inclusive com "madeira plástica"; Fabricação e comercialização de placas de sinalização em material plástico; Participação em outras empresas como cotista ou acionista; Obras de Urbanização, ruas, praças, calçadas; Serviços de montagem de móveis de qualquer natureza; Venda e licenciamento de franquias; Webdesign; Serviços de publicidade/propaganda; Consultoria em publicidade e propaganda; Compostagem de Lodo e ramo de importação e exportação.

A diretoria da Sociedade autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 01 de março de 2024, as quais consideram os eventos subsequente ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3 Instrumentos Financeiros
2.3.1 Classificação
A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:
a) Ativos Financeiros
Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.
No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta "Encargos Financeiros Líquidos".
Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa, nessa classificação.
b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda
Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 22023, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.
c) Empréstimos e Recebíveis
São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.
Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes, nessa classificação.
d) Passivos Financeiros
A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros
Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2023, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores e instituições financeiras.

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes
As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso

do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment.

2.5 Estoques
Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual.

2.6 Imobilizado
O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.
Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.
A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear.
Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.
2.7 Fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.
São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.
2.8 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)
São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetária. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.
Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
2.9 Demais Ativos e Passivos
Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “pro-rata die”.

2.10 Provisões para Contingências
As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da companhia.

2.11 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido
As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferido são apresentados líquidos.

O Regime tributário da Companhia é o Lucro Presumido.

2.12 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita
O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.16 CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil
O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.
Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo nos quais todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento. A norma é aplicável a partir de 1° de janeiro de 2019, sem a exigência de reapresentação dos saldos de anos anteriores.
De acordo com a avaliação da Administração, essa norma não trouxe impacto significativo.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.
As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita
A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos
A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos.
Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas
A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.
Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.
4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.
Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.
Risco de Mercado
Risco Cambial
A Companhia não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.
Risco de Crédito
O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.
Risco de Liquidez
A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.
O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Caixa e Bancos	390	605
Aplicação de Liquidação Imediata	7.108	2.650
	7.498	3.255

Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Clientes Mercado Interno	8.588	7.134
Contas a Receber	(91)	(71)
	8.497	7.063

Nota 7. Adiantamentos aos Funcionários e Fornecedores

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Adiantamentos a Empregados e Fornecedores	4.883	123
	4.883	123

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Nota 8. Estoques

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Matéria Prima	1.747	2.093
Produtos Acabados	3.565	1.416
Estoque em Poder de Terceiros	733	162
(-) Provisão Para Perdas Estoques Obsoletos	(102)	-
	5.943	3.671

Nota 9. Imobilizado

A composição dos saldos está assim demonstrada:

Imobilizado	Taxa Dep. (%)	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de Dezembro de 2023 Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de Dezembro de 2022 Valor Residual
Computadores e Periféricos	20%	418	(185)	233	264	(126)	138
Máquinas e Equipamentos	10%	24.294	(9.288)	15.006	17.764	(7.321)	10.443
Ferramentas	10%	1.256	(317)	939	826	(220)	606
Imóveis e construções	10%	6.745	(1.584)	5.161	6.022	(1.353)	4.669
Instalações	10%	47	(25)	22	47	(20)	27
Móveis e Utensílios	10%	67	(28)	39	67	(22)	45
Veículos	20%	89	(11)	78	-	-	-
Imobilizado em Andamento	-	10.462	-	10.462	7.759	-	7.759
		43.378	(11.438)	31.940	32.749	(9.062)	23.687

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023:

Imobilizado	31 de Dezembro de 2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31 de Dezembro de 2023
Computadores e Periféricos	138	155	-	-	(60)	233
Máquinas e Equipamentos	10.443	342	-	6.188	(1.967)	15.006
Ferramentas	606	13	-	418	(98)	939
Imóveis e construções	4.669	-	-	722	(230)	5.161
Instalações	27	-	-	-	(5)	22
Móveis e Utensílios	45	-	-	-	(6)	39
Veículos	-	89	-	-	(11)	78
Imobilizado em Andamento	7.759	10.088	(57)	(7.328)	-	10.462
	23.687	10.687	(57)	-	(2.377)	31.940

Nota 10. Intangível

As composições dos saldos de 2022 e 2023 estão assim demonstradas:

Intangível	Taxa Amort. (%)	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	31 de Dezembro de 2023 Valor Residual	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	31 de Dezembro de 2022 Valor Residual
Direito de Uso de Softwares	20%	139	(117)	22	139	(98)	41
		139	(117)	22	139	(98)	41

Nota 11. Fornecedores

A Companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante e não circulante, no valor de R$ 5.446 no curto prazo e R$ 427 mil no longo prazo em dezembro de 2023 (R$ 3.190 mil no curto prazo e R$ 557 no longo prazo em dezembro de 2022), sendo o prazo médio de pagamento de 30 dias. Os pagamentos encontram-se em processo normal de liquidação.

Nota 12. Instituições Financeiras

	Ref	Nº Contratos	Circulante	31 de dezembro de 2023 Não Circulante
Banco Bradesco	A	2	1.346	4798
Banco John Deere	B	2	148	247
		4	1.494	5.045

As referências alfabéticas ao lado dos valores indicam os comentários mencionados a seguir:

Referência	Modalidade	Garrantias	Vencimento
A	Capital de Giro	Extrusora	jul./2024
A	Capital de Giro	FGI/PEAC	jul./2028
A	Capital de Giro	Aval/Duplicatas	jan./2025
B	Finame	Sem Garantias	ago./2026

Nota 13. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Salários a Pagar	395	426
Pró-Labore a Pagar	14	14
INSS a Recolher	250	210
FGTS a Recolher	74	63
Rescisões a Pagar	5	-
	738	713

Nota 14. Obrigações Fiscais e Tributárias

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Circulante		
COFINS a pagar	347	150
IRPJ a Pagar	751	415
IRRF a Recolher	84	59
CSLL a Pagar	408	218
PIS a pagar	76	33
IPI a pagar	347	168
ISS a Recolher	23	8
INSS a Recolher	1	1
ICMS a Pagar	361	208
	2.398	1.260
Não Circulante		

Nota 15. Férias e Encargos

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Férias	779	670
FGTS s/Férias	62	53
INSS s/Férias	224	193
	1.065	916

Nota 16. Provisões para Contingências

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos da Companhia, para o mês de dezembro de 2023, não existe contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamatórias cíveis e trabalhistas, classificadas como perdas prováveis e possíveis. Contudo a Companhia optou por manter provisionado o montante de R$ 249 mil para contingências cíveis e trabalhistas.

Nota 17. Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é composto de 11.000 (onze mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por sócios nacionais:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Capital Social Subscrito	9.904	9.262
	9.904	9.262

	Quantidade de Ações	Valor em R$	Participação (%)
Marco Adriani Sterle	8.250	7.427.850	75,00%
IDEE – Fundo de Investimento em Participações	2.200	1.980.760	20,00%
CR Knipp Representações Comerciais Ltda.	550	495.190	5,00%
	11.000	9.903.800	100,00%

Reservas de Capital

O saldo da conta de Reservas de Capital foi constituída com lucros acumulados, de acordo com as deliberações em atas dos períodos anteriores.

Nota 18. Receita Operacional Líquida

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Receita Operacional Bruta		
Receita Vendas de Vendas	72.956	65.574
Receita Prestação de Serviços	1.724	1.053
Receita Revendas de produtos e exportação	4.046	2.752
	78.726	69.379
(-) Deduções		
Impostos e Contribuições	(8.849)	(8.013)
Devoluções e Abatimentos	(1.424)	(188)
	(10.273)	(8.201)
	68.453	61.178

Nota 19. Despesas Gerais e Administrativas

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Despesas Gerais	10.375	12.297
Despesas Tributárias	99	95
	10.474	12.392

Nota 20. Encargos Financeiros Líquidos

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
(+) Receitas Financeiras		
Variação Cambial Ativa	8	37
Rendimento Aplicação Financeira	793	52
Descontos Obtidos	182	60
Rendas diversas/Juros Ativos	132	151
(-) Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(49)	(48)
Juros e multas	(971)	(213)
Variação Cambial Passiva	(35)	(43)
Descontos Concedidos	(11)	(3)
Juros Pagos	(24)	(42)
	25	(49)

Nota 21. Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo e de responsabilidade civil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

@jornalocomercio





SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

Verdadeiras Histórias - Início de Tudo

Antes que esqueçamos os fatos é bom fazermos uma revisão dos mesmos e contar como foi o início de tudo.

Modificadas ao longo do tempo, esquecidas partes, contadas tantas vezes ao prazer de cada um, creio que a origem, o como tudo começou, o surgimento das ideias para realizações, assim como o final fazem parte do todo histórico para ser conhecido.

Refiro-me hoje a dois fatos iniciais que são parte da Memória de Porto União e também de União da Vitória: a composição Cidade Amiga, escolhida por ocasião do Cinquentenário de Emancipação Político Administrativa de Porto União e a Casa Cultural Aníbal Khury.

Em 1967, para festejar os 50 anos do Município, foi organizado concurso para premiar um hino e uma poesia que homenageassem Porto União.

Em setembro daquele ano, na semana dos festejos de aniversário, o concurso realizado no Clube 25 de Julho, entre os inscritos concorrentes, a comissão julgadora escolheu a música "Cidade Amiga".

Interpretada pelos autores, Maestro Felício Domit e cantor Yvonich Furlani, mais um grupo de vozes femininas reforçando o refrão, a composição "Cidade Amiga" foi a escolhida por tratar-se de uma exaltação ao Município: sua gente e belezas naturais.

A poesia, após magníficas interpretações de alguns declamadores da área da educação local, foi escolhida "O Canto do Estrangeiro" cuja autoria foi também do poeta Yvonich Furlani.

Como bela canção "Cidade Amiga", era de difícil interpretação popular.

Assim, por ocasião da elaboração da Lei Orgânica do Município, a então vereadora Aldair Wengerkiewicz Muncinelli, que integrava a Comissão de Educação e Bem Estar, solicitou a inclusão de "Cidade Amiga" como Hino de Porto União, aprovada que foi em 04 de abril de 1990.

Com andamento de marcha canção, foi gravada em Curitiba e distribuída pela população através dos educandários e demais instituições, hoje obrigatória de execução nas sessões da Câmara, solenidades municipais e em Instituições em geral.



Foto: Prefeitura de Porto União

A verdadeira história de como chegou o Castelinho a ser Casa Cultural "Aníbal Khury" iniciou com uma visita do Conselho da Mulher Executiva de União da Vitória ao Deputado Aníbal, então Presidente do Poder Legislativo do Paraná. Tinha o pequeno grupo feminino como meta, conseguir seu apoio para que a prefeitura municipal pudesse asfaltar a subida ao Morro do Cristo.

Ponto turístico e religioso, de procissão na Sexta-Feira Santa, cuja via de acesso dificultava a chegada de turistas e de visitantes em geral.

Atencioso, como sempre, quando tratava-se de atender pessoas de União da Vitória, sua terra natal, depois de uma tarde de profícuas conversas ocorreu-me, em nome do Conselho da Mulher Executiva e da Cultura dessas duas cidades, pedir-lhe que concedesse o Castelinho para que ali fosse instalado acervo das etnias formadoras da população.

O Castelinho, como ainda é conhecido, era propriedade e residência de Pedro Weinand, dos primeiros professores civis do Colégio São José e de Ely, sua esposa, que ali dirigira a primeira Escola de Datilografia na região. Residindo na capital mas conhecendo essa história e sabendo da importância, daquele patrimônio, colocara uma família incumbida de cuidá-lo.

Depois de esclarecermos as razões da visita e degustarmos uns doces sírios, presente que lhe haviam enviado de Foz do Iguaçu, atrevi-me a consultá-lo sobre a possibilidade de conceder o imóvel para a prefeitura ali instalar uma casa das Etnias onde ficariam acervos doados por imigrantes ou seus descendentes. Daqueles que foram responsáveis pela colonização e crescimento dessa região. Casa que levaria o nome de Aníbal Khury.

De pronto deu o seu aval mas com uma condição: que levasse não o seu nome mas o de seu pai, Salomão Khury. E justificou contando que seu pai viera do Líbano e fora o primeiro comerciante de União da Vitória no ramo de especiarias.

A conversa já estava findando mas ele complementou, por ser vizinha, que cuidasse bem daquela casa.

Retornando já ao anoitecer para Porto União, telefonei à esposa do então prefeito e contei da boa notícia.

Depois de algum tempo, enquanto aconteciam entendimentos para os trâmites legais de compra, ocorreu o falecimento do Deputado.

Já na gestão do prefeito Eliseu Mibach, o Castelinho, após receber alguns necessários reparos, foi inaugurado como "Casa Cultural Aníbal Khury".

Tive a ventura de assumir por algum tempo a coordenação do Castelinho e cuidei dele como o Deputado pedira, tal minha própria casa. Muitas coisas boas então realizadas com a comunidade no artesanato, nas artes plásticas, inclusive criando uma Associação dos Artistas com várias mostras, exposições de acervos de instituições esportiva, educacional, a música revelando talentos hoje como instrumentistas ou cantores profissionais, confecção de algumas cartilhas digitadas num computador para distribuição às escolas, feiras típicas de Natal e Páscoa, encenações no jardim, curso para recuperação de acervo doado, tudo foi um trabalho gratificante de preservação e acréscimo da cultura.

Enfim não há intenção aqui de um relatório mas, simplesmente, mostrar que uma história tem a importância desde o nascimento como, no tempo em que ouvíamos alguém dizer... Era uma vez... e ia desfilando os demais fatos pertinentes para chegar ao fim.



OPINIÃO

O MUNDO ATUAL EXIGE INTELIGÊNCIA SOCIAL

| Por Walber Guimarães Junior

Todos lidam bem o conceito de inteligência emocional, capacidade de administrar bem nossas emoções, todavia as nuances da vida contemporânea, nela inclusas as interações via rede social, tem apresentado cada vez mais, exigências maiores que tornam necessário desenvolver novas habilidades que me atrevo a comparar com Inteligência Social que, a minha limitada cultura na área, permite entendê-la apenas superficialmente.

Como registrado, o conceito difere de inteligência emocional por não se limitar ao controle das mesmas e nem mesmo deve ser confundido com empatia, capacidade de sentir o que as outras pessoas sentem, mas como este termo pretende englobar todos os fatores envolvidos para potencializar nossas relações sociais.

O termo pretende incluir inúmeras variáveis, desde muito simples aos mais complexos, como descrevo abaixo, sempre com apego à simplificação.

Basta uma simples festa hoje à noite para que a inteligência social seja confrontada com importantes decisões sobre o traje. Besteira? Claro que não e isto não indica que seja insignificante, basta uma má escolha para te deixar deslocado no meio social, porém excesso de zelo no traje, algumas vezes, produz o mesmo efeito. Tomar esta decisão exige inteligência social.

Enfrentar uma entrevista de emprego ou um evento formal significa tomar inúmeras decisões para achar o enquadramento exato que imprima a solenidade ou a descontração adequada para o compromisso. De novo, nem sempre é uma decisão fácil.

Se você estiver entre amigos, lidar com futebol é tranquilo, porque tudo se permite, mas basta que o grupo não possua intimidade para que o palmeirense seja soberbo, o corintiano chato, o são paulino mauricinho e o santista saudosista (leitura pessoal que difere para cada torcedor), logo saber conviver nesta situação definitivamente exige inteligência social.

Colocar na mesma roda praticantes de fato de religiões diferentes será fácil desde que este tema não entre na pauta e, ainda assim, exige alguns cuidados.

Observe que a vida moderna nos aproxima de grupos e pessoas de temperamento e personalidade e, em tempos de polarização, cada interação pode ser um desafio para nosso humor.

Mas, esteja certo, o grande teste de QI da inteligência social é a interação política em tempos modernos. Cada um de nós tem suas experiências para contar de conflitos graves entre familiares, amigos ou colegas por conta do debate insano que, agora respaldado pelo termo, me permito extrapolar e pensar em um subproduto: a ignorância social.

Revisem o texto (depois da gentileza da tua companhia até aqui, chega a ser ousadia pedir o bis) e vejam que procurei tratar as cada vez mais esquizofrênicas interações sociais com alguma leveza, mas sem suprimir a gravidade do tema.

Estou convicto que a capacidade de relacionamento em uma sociedade em transformação, com clima político ainda em ebulição, é realmente um grande desafio e pode ser fator determinante de qualquer cidadão na sua vida pessoal ou profissional.

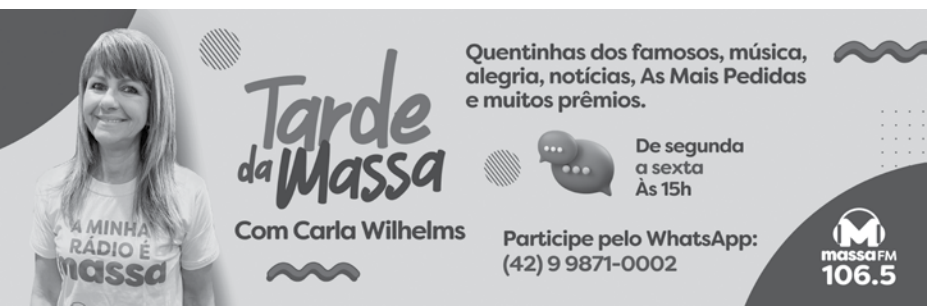
Sempre disse aos meus queridos alunos, quando ainda tinha o prazer de frequentar salas de aula, que o segredo profissional era treinar a mente e aprender a usar os cotovelos, no sentido de abrir espaço e garantir visibilidade para as suas competências, já que o mercado não reconhece o melhor em talento, mas, por muitas vezes, o que melhor comunica suas habilidades. Sinceramente, preciso complementar minhas recomendações, informando aos que tiveram paciência de me ouvir que saber estender as mãos, em cumprimento educado ou em abraço cordial pode igualmente abrir portas no mercado ou na sociedade.

A vida contemporânea não dá folga pra ninguém!

Para você que achava que cavar espaço na nascente era da inteligência artificial era a urgência dos próximos anos, esteja certo de que os próximos anos vão exigir também que você priorize cuidados para elevar seu coeficiente de inteligência social.

Senão por você, mas para manter um relacionamento mínimo com o cunhado bolsonarista ou o vizinho lulista, é fundamental entender que o nosso universo não é apenas vermelho ou amarelo.

Talvez a inteligência social seja o caminho que te faça voltar a admirar o arco íris.



Opinião
Por André Marsiglia

REGULAÇÃO DAS REDES NÃO PODE TER BICHO PAPÃO, MINISTRO BARROSO

O ministro Luís Roberto Barroso e sua filha, Luna Van Brussel Barroso, escreveram no domingo, dia 28, no site Poder360, um longo artigo defendendo a regulação da internet. Em resumo, alegam que as democracias eram mais estáveis antigamente, com as vozes do debate público filtradas pela imprensa. Para os autores do texto, com o advento da internet, especificamente das plataformas de redes sociais, impulsionadas por algoritmos gananciosos, deu-se voz ao extremismo de direita.

"Populismo pode ser de direita ou de esquerda, mas a onda recente tem sido caracterizada pela prevalência do extremismo de direita, frequentemente racista, xenófobo, misógino e homofóbico. Enquanto no passado existia uma Internacional Comunista, hoje, é a extrema direita que tem uma grande rede global. A marca do populismo de direita é a divisão da sociedade em nós - o povo puro, decente e conservador - e eles - as elites corruptas, liberais e cosmopolitas".

Se a separação entre "nós e eles" é uma característica da direita, então nunca tivemos esquerda no país, pois está claro que essa cisão populista é feita também pelas esquerdas: "nós, o povo, eles, as elites". O governo Lula, toda vez que sobe a um palanque, não me deixa mentir. Também vemos ministros da Suprema Corte dizerem: "nós, os democratas, eles, os fascistas", e até mesmo: "nós derrotamos o bolsonarismo". Além disso, é uma visão simplista colocar crimes da internet nas costas de uma ideologia política. Soa contraditório os autores demonstrarem serem saudosos do debate público de outrora e, ao mesmo tempo, reconhecerem que ele era habitado por esquerdas globais com iguais características com que pintam a direita hoje.

E o problema da regulação brasileira está justamente aí. Quando se acredita que as redes são um canal para crimes associados à direita, advoga-se em favor de uma regulação política, não jurídica, que implica silenciamento das oposições. Não há um populismo ou extremismo melhor ou pior à direita ou à esquerda. O debate público sequer era melhor no Brasil antes das redes; apenas menos caótico, por estar centralizado na imprensa. Algo que não necessariamente era mais democrático, ao contrário, sempre foi alvo da crítica da própria esquerda que alegava que o debate dependia do interesse das poucas famílias de oligarcas da mídia.

O artigo tem lampejos técnicos interessantes, ao admitir possibilidades como a autorregulação ou a corregulação, tirando um pouco do colo do Estado - especialmente do Judiciário - a carga de nos dizer o que deve ser o debate público nas redes. O ponto que escapa ao ministro Barroso, no entanto, é que se a premissa do argumento técnico é política, a técnica se perde, transformando o debate sobre regulação em uma mesa redonda de futebol, em que somente paixões são discutidas. É inviável uma regulação que pressuponha que a direita é um bicho papão das redes sociais. Nessa toada, ministro, regular significará controle político da oposição e será nociva ao Brasil.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.


Publique aqui
edital@jornalocomercio.com


EDITAL

O **OUTORGADO COMRPADOR: ALDAIR SABAI**, brasileiro, auxiliar de expedição, maior e capaz, nascido aos 09/01/1980, filho de Geraldo Sabai e Joana Sabai, divorciado, conforme certidão de casamento com averbação de divórcio, objeto da matrícula sob nº 082412 01 55 2007 2 00011 011 0001927 04, do Ofício de Registro Civil Distrital das Pessoas Naturais Distrital de São Cristóvão, PR, declarando não viver em união estável, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.337.540-0 SESP/PR, expedida em 26/03/1998, inscrito no CPF sob nº 030.290.369-01, residente e domiciliado à Rua Abilon de Souza Naves, 1585, Bairro Cidade Jardim, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR **FAZ SABER**:

Aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sr. **EPAMANINDAS ARAUJO AMAZONAS** e Sra. **ANA AUGUSTA DIAS DA CUNHA AMAZONAS**, e ou seus herdeiros, para que, no prazo legal de até 30 (trinta dias), exerçam o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 688 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à doação realizada por:

OUTORGANTE VENDEDOR: **DANRLEI CRESPO LINHARES,** brasileiro, operador de máquinas, maior e capaz, nascido em 07/11/1996, filho de Darci Crespo Linhares e Rosangela Aparecida de Souza Linhares, solteiro, conforme certidão de nascimento objeto da matrícula sob n° 084160 01 55 1996 1 00070 022 0022440 36 do Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de União da Vitória, PR, declarando não viver em união estável, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 06438082085 DETRAN/PR, expedida em 18/11/2019, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 13487781-2 SESP/PR, inscrito no CPF sob n.º 101.614.359-12, endereço eletrônico *danrlei_crespo@hotmail.com*, residente e domiciliado à Rua Ariovaldo Huergo, 648, bairro São Sebastião, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR,

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO sob nº 02 (dois) da **quadra n° 14 (quatorze)**, atualmente cadastrado sob n°111, da Quadra n°34, Setor 28, do Cadastro Municipal, **situado no Loteamento Vila Marina, Distrito de São Cristóvão, neste Município de União da Vitória**, medindo 12,00 mts de frente por 32,00mts de fundos, **ou seja a área total de 384,00m² (trezentos e oitenta e quatro metros quadrados),** com as demais medidas, características e confrontações constantes na ***Matrícula sob nº 14.912,*** do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária n° 02.04.267.0111.1, cujo imóvel teve o valor atribuído pelas partes em R$ 90.000,00 (noventa mil reais), valor este idêntico à avaliação realizada pelo Fisco Municipal;

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, Estado do Paraná, aos 04 de abril de 2024.

DANRLEI CRESPO LINHARES
Outorgante

ALDAIR SABAI
Outorgado

TABELIONATO DE NOTAS & REGISTRO CIVIL - DISTRITO DE SÃO CRISTÓVÃO
Selo nº STYN13GCKbQDv2p9ZxnV125Fa
Consulte esse selo em http://horus.tucarcan.com.br/consulta
RECONHEÇO por VERDADEIRA a assinaturas indicadas de ALDAIR SABAI (27024) e DANRLEI CRESPO LINHARES (23877) "COZP". Dou fé. Em Testo. Verdade. União da Vitória PR 05 de abril de 2024.
DANIEL RODRIGO DA SILVA LIMA
Escrevente Substituto

Serviço Distrital de São Cristóvão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **JANDIR XAVIER DA SILVA (CPF nº 017.XXX.XXX-73)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Luiza Silverio da Rocha Santiago e seu marido Raul Ferreira Santiago, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculado sob nº 11.482, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo Jean Carlos Furlan - CREA/PR 107019/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 23 de abril de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 13/2024
Processo Administrativo Nº 52/2024
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço.

Objeto: AQUISIÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.O.U.Q) PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 20/05/2024 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com

Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach

Paulo Frontin/Pr 29 de abril de 2024.

LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR.

Diretora do Departamento de Licitação e Contratos

Publique aqui

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **DARCI LUIZ LANZARINI (CPF nº 057.XXX.XXX-53)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Alessandra Geyer Lara (espólio de Paulo Roberto Geyer) e Andrea Arlete Geyer (espólio de Arlete Rosa Roveda Geyer), no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculada sob nº 01, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo Ronaldo Kroetz de Almeida - CREA/PR 99086/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 16 de abril de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **BORTOLOZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA (CNPJ nº 75.XXX.XXX/0001-04)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Costa Curta Administradora de Bens Ltda, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculada sob nº 813, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do técnico agrícola florestal Luiz Cesar Paczko - Registro CFTA nº 04855389978, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 23 de abril de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

CONVOCAÇÃO
REDE IGUAÇU ATACADISTA DE ALIMENTOS S/A

Presidente da Rede Iguaçu Atacadista de Alimento S/A, Sr: João Osmar Lotek, convoca os acionistas para a assembleia Geral, a realizar-se no dia 27 de maio de 2024, na sede da Rede, sitio Br 153 – km 45 – N.3564 – União da Vitoria PR, com início às 18:00 hrs em 1º convocação, e as 18:30 hrs em 2º convocação a fim de deliberar quanto aos seguintes assuntos.

a) Deliberação e aprovação das demonstrações financeiras relativo ao ano de 2023;

CONVOCAÇÃO
REDE IGUAÇU ATACADISTA DE ALIMENTOS S/A

Presidente da Rede Iguaçu Atacadista de Alimento S/A, Sr: João Osmar Lotek, convoca os acionistas para a assembleia Geral, a realizar-se no dia 01 de julho de 2024, na sede da Rede, sitio Br 153 – km 45 – N.3564 – União da Vitoria PR, com início às 18:00 hrs em 1º convocação, e as 18:30 hrs em 2º convocação a fim de deliberar quanto aos seguintes assuntos.

a) Eleição da diretoria e conselho fiscal;

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – RLAS

EDVINO KOVALSKI, torna público que irá requerer ao IAT – Instituto Água e Terra, a RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – RLAS, para FORNOS PARA PRODUÇÃO DE CARVÃO instalada na localidade de LINHA PINHÃO, MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO – PARANÁ.

Comercial Bandeirante 3522-3993

ESPECIAL

5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE BLINDADO DE PORTO UNIÃO COMEMORA 111 ANOS

História da corporação foi relembrada durante cerimônia realizada no dia 30

Da Redação

Fotos: Jaqueline Castaldon





O dia 1º de maio marca a fundação do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BE Cmb Bld) que, em 2024, comemora 111 anos de existência. A história da corporação começou em Paranaguá, em 1903, como 2º Batalhão de Engenharia. O batalhão também já passou pelas cidade de Curitiba, Palmas e Castro, até que em 1943 fixou-se em Porto União, ano em que enviou 154 Pracinhas para a Segunda Guerra Mundial.

Em 1949, o 5º BE Cmb Bld ocupou suas atuais instalações no bairro Santa Rosa. Em 1985 recebeu o nome de Batalhão Juarez Távora e, posteriormente, a nomenclatura utilizada atualmente, quando passou à subordinação da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada (5ªBDA C BLD).

Todo esse histórico foi retratado por um soldado do 5º BE Cmb Bld durante a cerimônia de comemoração do aniversário da instituição. O evento foi realizado na terça-feira, 30. Na oportunidade, também foram entregues certificados de Amigo do Batalhão as seguintes personalidades do Vale do Iguaçu: Tenente Coronel Daniel Longhi Canéppele; Capitão Rodolpho Figueiredo Amim; delegado da Receita Federal, Demetrius de Moura Soares; presidente da Câmara de Vereadores de Porto União, Luiz Alberto Pasqualin; chef de cozinha Bárbara Bertoletti; diretor executivo do Grupo Verde Vale de Comunicação, Caique Agustini; professora Dircilene Silveira; Coronel Arlene Souza da Silva Villela; 2º sargento Ciaudinei José Kziozek; gerente do Banco do Brasil de Porto União, Horácio Andrade; Capitão Gabriel Kapiski; e soldado Cleberson de Almeida Frigo.

Na oportunidade, o Tenente Coronel Agostini, comandante do 5º BE Cmb Bld, relembrou a importância da corporação para o Vale do Iguaçu e região, como o apoio prestado durante a cheia do ano passado. “O batalhão tem essa vocação de prestar o apoio à população nas situações de calamidade e dando continuidade também ao preparo para a guerra. Então, ele tem essa vocação do preparo para a guerra, mas também está sempre pronto para apoiar a população nos casos de calamidade. O 5º BE Cmb Bld faz parte da sociedade. A gente deixa muito claro aqui que sempre estamos prontos para apoiar, para participar dos projetos, da sociedade, porque, como eu disse, fazemos parte dela”.

Atualmente, o 5º BE Cmb Bld é formado por 580 militares divididos em quatro companhias. O batalhão de Porto União é o único de Santa Catarina subordinado à 5ªBDA C BLD, ao lado dos batalhões de Ponta Grossa, Rio Negro, Castro e Curitiba.

Durante a cerimônia de comemoração de aniversário, o General de Brigada e comandante da 5ªBDA C BLD, Alexandre Pfaender Junior, esteve em Porto União e destacou a missão do 5º BE Cmb Bld. “O Batalhão tem por missão precípua prestar o apoio de engenharia, de mobilidade e de proteção para a brigada em situação de guerra. Em situação de paz, que é o que nós vivemos, graças a Deus, ele tem um papel fundamental aqui na região. Ele apoia e está em condições de apoiar, principalmente no desenvolvimento regional, todas as cidades no entorno. Nós temos dado apoio ao longo da história do batalhão, principalmente nos momentos de calamidade. Momentos esses principalmente de enchente, que a nossa população tanto precisa de apoio e nós vamos estar sempre prontos para apoiar”.